



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Sintomas depressivos e desempenho cognitivo: um estudo com mães de crianças de 4 anos, nascidas em Pelotas/RS
Autor	NATALI BASÍLIO VALERÃO
Orientador	KAREN AMARAL TAVARES PINHEIRO

Sintomas depressivos e desempenho cognitivo: um estudo com mães de crianças de 4 anos, nascidas em Pelotas/RS

VALERÃO, Natali, B.; PINHEIRO, Karen, A.(orientadora). Universidade Católica de Pelotas.

Introdução

A depressão é um transtorno de humor que tem como características principais o humor deprimido e a perda de interesse pelas atividades que o indivíduo, até então, tinha prazer em realizar, os quais permanecem por um período mínimo de duas semanas. Pode ser considerada uma doença incapacitante, pois as pessoas acometidas por essa psicopatologia apresentam sentimentos de culpa, inutilidade, tristeza ou vazio, perda de prazer nas atividades em geral, sensação de cansaço exagerado, entre outros. O paciente deprimido pode também apresentar comprometimento de várias capacidades, como as psicomotoras e as habilidades cognitivas. O comprometimento cognitivo de pessoas com sintomas depressivos abrange capacidades intelectuais, pensamento abstrato, capacidade visuoespacial, entre outros e pode apresentar alterações, tais como de memória, fluência verbal, compreensão da leitura, concentração e atenção. Possivelmente, a sintomatologia depressiva está relacionada a prejuízo cognitivo e, quanto mais grave o quadro depressivo, maior será o déficit das habilidades cognitivas, o que causa grande sofrimento psíquico e prejudica a qualidade de vida dos indivíduos. Pensando na importância deste tema e em suas possíveis causas e consequências, o objetivo deste estudo foi relacionar sintomas de depressão e desempenho cognitivo em mães de crianças de 4 anos de idade, nascidas na cidade de Pelotas/RS.

Metodologia

Estudo do tipo transversal, vinculado a uma coorte que investigou pais e crianças, as quais estavam com 4 anos de idade. Os indivíduos começaram a ser pesquisados há pelo menos 4 anos, quando as mães adolescentes estavam ainda grávidas. Fatores como saúde mental, relacionamento pai/mãe/filho e desempenho cognitivo foram avaliados. Para este estudo, os sintomas de depressão materna foram avaliados através da escala BDI (Beck Depression Inventory), presente no questionário respondido pela mãe, que consiste em uma medida da gravidade dos sintomas depressivos. Esta escala contém 21 itens e, de acordo com ela, quanto maior a pontuação obtida pelo indivíduo, maior a gravidade dos sintomas. O desempenho cognitivo foi investigado a partir do instrumento MOCA (Montreal Cognitive Assessment) que analisa aspectos como: memória, atenção, linguagem, entre outros. O resultado final do instrumento foi obtido pela soma de acertos em cada categoria, sendo que, quanto maior a pontuação, maior o desempenho cognitivo do entrevistado. A análise estatística foi feita no programa SPSS 17.0 através do teste t.

Resultados e Discussões

Das 426 mães investigadas, 62,2% eram casadas ou viviam com companheiro, 40,9% não possuíam primeiro grau completo, 67,0% pertenciam a classe econômica C e 55,3% não trabalhavam. A média de idade foi de 22,4 anos (DP 1,7). A média de desempenho cognitivo foi de 20,7 pontos (DP 4,1) e 28,6% das mães apresentaram depressão. Obteve-se uma média de 21,3 pontos no desempenho cognitivo (DP 3,8) naquelas mães que não apresentaram depressão. Já a média de desempenho cognitivo nas mães que apresentavam depressão foi de 19,7 pontos (DP 4,4). Tal associação foi estatisticamente significativa ($P=0,000$), o que confirma nossa hipótese inicial, pois percebe-se que mães deprimidas apresentam um desempenho cognitivo mais baixo, já que sintomas como dificuldade de concentração, perda de atenção e memória estão diretamente relacionados à capacidade intelectual.